

# Résumé

Parler d'un marché commun centraméricain --qui suppose une libre circulation des facteurs de production, la coordination de politiques macroéconomiques et sectorielles communes, dont une politique agricole régionale-- constitue pour le moment un objectif à atteindre après la constitution de l'Union douanière centraméricaine (UAC), processus auquel un grand élan est présentement donné, tant sur le plan politique que sur le plan technique.

Il est important de souligner que le secteur agricole représente l'un des principaux acteurs de l'intégration économique centraméricaine. Pour autant, ce secteur est immergé dans le processus général dont le résultat dépend d'autres acteurs et de paramètres distincts qui ne lui sont pas tous liés de façon directe.

À la lumière des considérations précédentes, le présent article dresse un tableau de la situation, ainsi que des difficultés et des perspectives de l'intégration économique centraméricaine, plus particulièrement en ce qui a trait aux aspects les plus pertinents pour le secteur agricole régional.

# Resumo

Falar de um mercado comum centro-americano – que implique a livre mobilidade de fatores produtivos, a coordenação de políticas macroeconômicas e políticas setoriais comuns, inclusive uma política agrícola regional – por enquanto ainda é um objetivo a ser alcançado depois da formação da União Aduaneira Centro-Americana (UAC), processo que vem recebendo grande impulso, tanto em nível político como técnico.

É importante destacar que o setor agropecuário constitui um dos principais elementos da integração econômica centro-americana, mas se encontra imerso no processo geral, cujo resultado depende de outros elementos e diferentes variáveis, nem sempre relacionadas diretamente com o setor.

Tendo por base essa constatação, este artigo apresenta a situação, assim como as dificuldades e perspectivas da integração econômica centro-americana, particularmente quanto aos aspectos com maior implicação para o setor agropecuário regional.

# Resumen

Hablar de un mercado común centroamericano --que involucre libre movilidad de factores productivos, la coordinación de políticas macroeconómicas y políticas sectoriales comunes, entre ellas una política agrícola regional-- es por ahora una meta a lograr de manera posterior a la conformación de la Unión Aduanera Centroamericana (UAC), proceso al cual se le esta dando un gran impulso tanto político como técnico.

Es importante destacar que el sector agropecuario es uno de los principales actores de la integración económica centroamericana, pero se encuentra inmerso dentro del proceso general, cuyo resultado esta influido por otros actores y distintas variables, no todas relacionadas en forma directa con el sector.

Considerando lo anterior, este artículo presenta el estado de situación, así como las dificultades y perspectivas de la integración económica centroamericana, particularmente en los aspectos más relevantes para el sector agropecuario regional.